

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

CONHECIMENTO FAMILIAR SOBRE O CUIDADO À CRIANÇA NA FASE PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR PARA CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL/ FAMILY KNOWLEDGE ABOUT CHILD PRE-SCHOOL AND SCHOOL CARE FOR HEALTHY GROWTH AND DEVELOPMENT

Larissa Karla da Silva

Maria Rita Rodrigues Vieira

Aluna de graduação do curso de enfermagem

Introdução: A criança é um ser em desenvolvimento e a família deve ser detentora de saberes que facilitem sua função essencial no cuidado ao filho, proporcionando um crescimento e desenvolvimento saudáveis. **Objetivo:** verificar o conhecimento familiar em relação ao cuidado à criança nas fases pré- e escolar para crescimento e desenvolvimento saudáveis. **Método:** Estudo analítico, descritivo e prospectivo, com abordagem quantitativa. Pesquisa realizada com 106 familiares acompanhados nas Unidades Básicas de Saúde, vinculadas como campos de ensino prático da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP). Dados coletados por meio de um instrumento, elaborado pelo próprio pesquisador, contendo questionamentos referentes aos cuidados realizados pela família nessa faixa etária. Respostas agrupadas em categorias semelhantes, tratadas em função de índices absolutos e percentuais e apresentadas sob a forma de tabelas ou descritiva. **Resultados:** sujeitos com idade média de 35 anos e 9 meses; maioria (98%) do gênero feminino, católicos (54%), casados ou em união consensual (79%), com ensino médio (48%) e ensino fundamental (41%); renda familiar de um a dois salários mínimos (40%) e de três a quatro salários mínimos (38%); com uma a duas pessoas que colaboram na renda (84%); 48% têm moradia própria e 51% moram em residências alugadas ou emprestadas; maioria (75%) tem de um a dois filhos. A maioria informa ter conhecimento do cuidado para o crescimento e desenvolvimento saudáveis, porém, muitas ações de cuidados não são realizadas adequadamente, o que compromete esse acompanhamento, como não levar para vacinar em época certa, não ensinar hábitos de higiene, oferecer alimentos não aconselháveis para a idade, não explicar a respeito do mundo em que vivem. **Conclusão** mesmo a maioria relatando que são presentes na vida dos filhos, percebe-se nas respostas que falta o entendimento dessa presença. Assim, há necessidade de melhorar as ações de educação em saúde aos familiares das crianças atendidos nessas unidades.